



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2024

Incluí:

- Parecer do Conselho Fiscal;***
- Certificação Legal de Contas.***

Aprovado em Assembleia-Geral de 29 de março de 2025



[Handwritten signature]
P. Alves

Índice:

Primeira Parte

- *Convocatória da Assembleia Geral*

Segunda Parte

- *Órgãos Sociais da FPPDAM 2024 - 2028*

Terceira Parte

- *Relatório da Direção da FPPDAM*

Quarta Parte

- *Contas 2024*

Quinta Parte

- *Parecer do Conselho Fiscal*

Sexta Parte

- *Certificação Legal de Contas*



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

PRIMEIRA PARTE

PPJ



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Fundada em 11 de março de 1981
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Despacho nº 7975 – D.R. II Série de 24 de setembro de 1997

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos da lei e dos estatutos convoco os Associados da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 29 de março de 2025, (sábado) às 14h30, na Sede da Federação sita na Avenida D-Pedro V, nº7, nesta cidade de Setúbal. A Assembleia funcionará em primeira convocatória com a presença de metade dos delegados e em segunda convocatória com qualquer número de delegados presentes, decorridos que sejam trinta minutos da hora da primeira convocatória, que tem como:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto um - Apresentação discussão e votação do Relatório e Contas de 2024, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto dois -Outros assuntos.

Setúbal, 19 de fevereiro de 2025.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Célio José Coelho Alves

Célio José Coelho Alves



FPPDAM – Avenida D. Pedro V, nº7, 2900-546 Setúbal
Tel: 265 591 143 - FAX: 265 229 401 - NIPC: 501599053
E-mail: geral@fppdam.pt - www.fppdam.pt



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

SEGUNDA PARTE

Handwritten signature in purple ink.

ORGÃOS SOCIAIS DA FPPDAM (2024 – 2028)

PRESIDENTE - Nuno Miguel da Silva Durão Fontainhas

DIREÇÃO

- Carlos Manuel Galambas Vinagre
- Manuel José de Matos Pita
- Agostinho Carrilho Fernandes
- Nelson Manuel Gonçalves Batista
- Ana Margarida Fráguas de Assunção
- Marco Manuel G. Martins

RESERVAS:

- Diana Filipa Ramos Alfaro
- Joel André Louro Tavares Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Presidente - Dr. Daniel Soares Cabeleira

Vogal - Dr.^a Maria Manuela Lopes Soares Cabeleira

Vogal - Dr. Fernando Manuel Correia Marques ROC Nº 2005

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - Dr. Fernando José Carapinha

Vogal - Dr.^a Elsa Maria Ferreira

Vogal - Rui Manuel Gomes de Oliveira

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - Dr. Raul Manuel S. Ferreira

Vogal - Dr. Nuno Manuel A. Santos Serra

Vogal - Cátia Soraia Cerdeira C. L. de Sousa Fontainhas

Reserva: Carlos Manuel da Conceição Oliveira

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - António Isidro dos Santos Costa de Oliveira

Vogal - Maria João Oliveira P. Lopes

Vogal - Rafael Guerra Marques Correia

Reserva: José Joaquim da Silva Abade



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

CONSELHO TÉCNICO

Presidente - João Manuel Castelo Santos

Vogal – Norberto Jesus Graça Martins

Vogal – Isabel do Rosário Cabrita Grade Barreto Dionísio

Reserva: Alexandre José Batista Dionísio

(P.H.)



TERCEIRA PARTE

PAus

RELATÓRIO DA DIREÇÃO DA FPPDAM

INTRODUÇÃO

Apresentamos aos nossos Associados o Relatório de Atividades e Contas desta Federação referentes ao ano de 2024, no cumprimento dos preceitos estatutários.

Verifica-se o máximo rigor na gestão dos dinheiros públicos, todas as despesas estão documentadas, conforme atesta o Relatório do Conselho Fiscal, em anexo.

A Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar (FPPDAM) tem como missão principal promover, desenvolver e regulamentar a prática da pesca desportiva do Alto Mar, no nosso país, garantindo o respeito pelos recursos marinhos e o fomento de uma cultura desportiva saudável e sustentável. Ao longo do ano de 2024, a FPPDAM continuou a trabalhar em prol dos seus atletas, clubes associados e demais interessados no desenvolvimento da pesca desportiva do Alto Mar em Portugal.

Este relatório tem como objetivo apresentar um balanço detalhado das atividades desenvolvidas pela Federação ao longo da época desportiva de 2024, bem como uma análise financeira e administrativa que reflete o compromisso da instituição com a transparência e a eficiência na gestão dos seus recursos.

O ano de 2024 foi marcado por decréscimo no número de praticantes na disciplina de pesca em barco fundeado o que levou a que a direção, apoiada pelos seus Associados, a redesenhar o modelo de competição desta disciplina, que em traços gerais, deixou de ter a terceira divisão, passando a segunda a ter dimensão regional. O ano passado também se caracterizou pelos constantes adiamentos de provas, por condições meteorológicas adversas, o que levou a que mais uma vez as provas da época se realizassem no ano seguinte. Pelo facto de os encargos com as competições terem encarecido muito e de não se ter organizado qualquer competição desportiva internacional o que incrementado pelo facto de já há muito tempo o Contrato-Programa realizado com o IPDJ não sofrer qualquer alteração positiva, levou a que a direção se tenha socorrido das suas pequenas reservas para fazer face á gestão da FPPDAM o que justifica prejuízo verificado no final do ano. Apesar dos desafios enfrentados, a FPPDAM manteve o seu foco na promoção das modalidades de pesca em barco fundeado, jigging, kayak fishing e big game fishing, reforçando a sua presença a nível nacional e internacional.

Continuamos a verificar que não temos atletas em número suficiente para ter competições nos escalões jovens, apesar de a FPPDAM assumir todos os custos inerentes às competições destes escalões, embarcações, iscos e inscrições e também continuar a



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

manter o Projeto Pescola que também deveria servir para a captação de atletas jovens, assim os nossos Clubes aproveitassem. Não podemos desistir e tudo deve ser feito para recuperar estes escalões. Para isso os Clubes têm a obrigação de apoiar a federação nas iniciativas que visem a divulgação, o fomento e a dinamização das nossas disciplinas, porque sem o apoio e a vontade destes, todo esforço que possamos realizar será inglório. Nunca nos podemos esquecer que sem camadas jovens o futuro da modalidade fica comprometido.

Apesar da nossa modalidade não ser reconhecida em pé de igualdade com outras, pelos nossos órgãos de soberania, e pela comunicação social, continuámos a esforçar-nos para a divulgação das nossas atividades em todos os meios de comunicação social. Não devemos desistir de dar a conhecer a nossa modalidade e o valor dos atletas que participam nas nossas disciplinas, nem o peso económico que têm. Temos sempre como nosso objetivo aproximar a Pesca Desportiva do Alto Mar do público em geral e de captar novos adeptos para as modalidades que representamos.

Para bem da modalidade que tanto gostamos o nosso propósito, deve ser trabalhar cada vez mais para que todos os atletas, dirigentes, colaboradores e simpatizantes se sintam bem na prática destas disciplinas da Pesca Desportiva do Alto Mar, que continuaremos a dinamizar e desenvolver.

Este relatório está organizado em secções que detalham as atividades administrativas, desportivas, financeiras e de comunicação, bem como as propostas para a aplicação dos resultados obtidos. Esperamos que este documento sirva não apenas como um registo das conquistas alcançadas, mas também como um guia para o planeamento estratégico dos próximos anos, sempre com o objetivo de elevar a pesca desportiva em Portugal a novos patamares.

ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA

A área administrativa da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar desempenhou um papel fundamental na gestão e organização das atividades ao longo do ano de 2024. É nesta área que são detalhadas as principais ações e iniciativas realizadas, que garantiram o bom funcionamento da Federação e o cumprimento dos seus objetivos estratégicos.

- Reuniões e Assembleias: Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias da Direção, com foco no planeamento estratégico, análise de resultados e tomada de decisões. Organização de Assembleias Gerais Ordinárias e Eletiva, onde foram apresentados e aprovados os relatórios de atividades e contas do ano anterior, bem como o plano de atividades e orçamento para o ano em curso e onde foram eleitos os Órgãos Sociais para o presente quadriénio. Discussão e aprovação de alterações estatutárias ou



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

regulamentares, visando a modernização e adaptação da Federação às necessidades atuais da pesca desportiva;

- Gestão de Atletas e Clubes: Atualização do registo de atletas e clubes filiados. Aumento da eficiência na comunicação com os associados. Aumento de atividade nas redes sociais. Apoio administrativo aos clubes;

- Parcerias e Protocolos: Manutenção das parcerias com entidades públicas e privadas, visando a promoção da pesca desportiva e a captação de recursos adicionais. Renovação de protocolos com instituições, como por exemplo, Desporto Escolar da Península de Setúbal e Câmaras Municipais de Setúbal e Albufeira. Colaboração com federações nacionais e internacionais para a organização de eventos e troca de boas práticas;

- Modernização e Digitalização: Manutenção e melhoramento das nossas ferramentas digitais para a gestão administrativa, nomeadamente a nossa base de dados para registo de atletas e clubes, embora tenha perdido a funcionalidade dos sorteios das provas por alteração da forma dos sorteios, por indicação dos clubes;

- Relações Institucionais: Participação em reuniões e fóruns com outras federações desportivas, entidades governamentais e organizações não-governamentais, visando a defesa dos interesses da pesca desportiva e a promoção de políticas públicas favoráveis ao setor. Representação da FPPDAM em eventos nacionais e internacionais, reforçando a presença da Federação no panorama desportivo global.

ÉPOCA DESPORTIVA - 2024

Introdução

Nesta época verificou-se uma estabilização nas inscrições dos clubes e um decréscimo nas inscrições de atletas, especialmente na disciplina de pesca em barco fundeado. Como já referido existiram sucessivos adiamentos de competições devido a condições meteorológicas adversas o que levou a que a generalidade das competições desta época não tenha sido concluída em 2024, tendo transitado para 2025, o que leva a que no corrente ano tentemos realizar as competições de 2024, restantes, e as da época 2025.

Mais uma vez não conseguimos realizar "Cursos de comissários de prova", porque os clubes não revelaram qualquer intenção de realização destas formações. Perante esta situação a direção decidiu não ter comissários externos em qualquer competição. Embora esta medida não tenha sido do agrado da generalidade dos atletas, especialmente dos da 1ª divisão, já foi implementada na época em curso.

Recebemos algumas alterações às regras FIPS-M que exigem que as regras nacionais as acompanhem, o que temos feito sempre que possível. Relativamente à



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

implementação da "captura e solta" (catch & release) nas competições nacionais, é uma realidade que teremos que abraçar em definitivo nas disciplinas onde ainda não é praticada.

Continuamos com o problema das competições nos escalões jovens terem deixado de ter participantes pela falta de atletas inscritos em número suficiente. Continuamos a fazer "pressão" junto dos clubes nossos associados para que na época de 2025 sejam retomadas estas competições, mas apesar do trabalho desenvolvido no projeto Pescola e da promessa de apoio em material e eventualmente financeiro, os Clubes nossos associados não têm manifestado qualquer intenção na criação de escolas de pesca para fornecimento de atletas e consequentemente serem reativadas as competições de escalões jovens. **Nunca nos podemos esquecer que está nas camadas jovens o futuro da nossa modalidade.**

Projetos

No ano de 2024 também não se realizou o Campeonato Regional de Pesca em Barco Fundeado – "ParaPesca", de onde deveria sair o Campeão Regional da modalidade (Setúbal), por desinteresse do Lion's Clube de Setúbal, nosso parceiro para esta atividade. No decurso do ano de 2025 será reativado com os mesmos parceiros do Projeto Pescola.

O projeto Pescola (apoiado pelo Desporto Escolar da Península de Setúbal e pela Câmara Municipal de Setúbal) esteve em plena atividade em 2024, com menos saídas de mar do que o que estava programado, devido também às condições atmosféricas adversas, que nesta atividade são muito importantes para conseguirmos os objetivos a que nos propomos em cada saída. A "Maravilha do Sado", embarcação camarária também esteve algum tempo inoperativa.

A embarcação "Maravilha do Sado", propriedade da nossa parceira para estes projetos, que se encontram protocolados, Câmara Municipal de Setúbal está registada na Classe 5, o que impossibilita de sair para além de três milhas do porto de Setúbal, ou qualquer porto de abrigo o que dificulta nas saídas para o mar com os alunos e professores. Andamos a tentar que a Câmara coloque a embarcação em classe 4, o que vai permitir "melhores saídas de mar". Sem este apoio da Câmara Municipal de Setúbal têm aumentado os encargos da FPPDAM, pela necessidade de aluguer de embarcações.

Não se realizou em 2023 a habitual competição interescolar da península de Setúbal, de onde costuma resultar a escola Campeã Anual do Projeto, que costuma decorrer no mês de maio, cancelada pela escassez de datas possíveis para a sua realização que satisfizessem todas as partes.

No incremento destes projetos está a chave para a manutenção destas disciplinas da Pesca Desportiva do Alto Mar e o objetivo de divulgação da Pesca Embarcada e o



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

aumento de praticantes nas diversas modalidades que estão, ou estarão, no seio desta Federação.

Competições Nacionais

Pesca em Barco Fundeado

No ano de 2024 realizaram-se provas da época desportiva de 2023 que tinham sido adiadas e as da época de 2024 integradas quer nos Campeonatos, quer nos Torneios previstos, embora algumas ainda estejam a ser realizadas em 2024, devido a sucessivos adiamentos por falta de condições meteorológicas favoráveis:

- Campeonato Nacional de Pesca em Barco Fundeado – Seniores:

☞ 1ª Divisão;

☞ 2ª Divisão;

☞ 3ª Divisão – Região Norte, Região Centro/Sul, Região Algarve e Final Nacional;

- Campeonato Nacional de Clubes.

Big Game

O Campeonato Nacional de Big Game 2024 realizou-se em Tavira integrado no XXVI Tavira Offshore Classic com a participação de 7 equipas e mais de três dezenas de atletas, tendo saído vencedora a equipa CRAZY HUNTER do Grupo Naval de Olhão (David José, João Cruz, João Pardal, Miguel Mendonça e Nelson Pereira).

Jigging

Embora seja vontade desta direção em realizar o Campeonato Nacional de Jigging em cada época desportiva que vai passando, mais uma vez na época de 2024 não se disputou por não se ter inscrito o número mínimo de atletas estabelecido pela direção.

Continuaremos a estabelecer contactos de modo que seja possível fazer com que esta disciplina regresse ao quadro competitivo nacional.

Pesca em Kayak



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Realizou-se o Campeonato Nacional de Pesca em Kayak com a participação de 28 atletas que representaram três clubes: Clube de Pesca em Kayak, CPND Albufeira, Clube Naval de Peniche e Clube Náutico da Azambuja.

Este Campeonato Nacional foi realizado em três etapas em Albufeira, Peniche e em Sesimbra.

Deixamos a indicação dos três primeiros classificados:

- Campeão Nacional: Julien Gonçalves – CP Kayak
- Vice-Campeão Nacional: Ricardo Jesus – CN Azambuja
- 3º classificado: João Rodrigues – CPND Albufeira

Participação em Competições Internacionais

Pesca em Barco Fundeado

Os atletas que compuseram seleção nacional da disciplina de Pesca em Barco Fundeado voltaram a ter em 2024 o seu campeonato Mundial (59th World Championship Boat Angling for SENIORS), realizados em Crosshaven - Cork (Irlanda), na categoria de Seniores. Neste mundial participaram 13 países e 69 atletas;

Embora todos os nossos atletas tenham tido o empenho habitual e tudo tenham feito para obter melhores classificações, não alcançaram os seus objetivos:

- 58º Campeonato do Mundo de Pesca Embarcada Seniores:

Classificação coletiva: **Portugal – 9º Classificado.**

Individualmente os nossos atletas classificaram-se:

27º Lugar – João Farinha;

30º Lugar – Juan Pato;

31º Lugar – Reinaldo Piloto;

38º Lugar – Mário Barradas;

56º Lugar – Francisco Frazão.

- 16º Campeonato do Mundo de Pesca Embarcada – Clubes:



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

O Campeonato do Mundo de Pesca Embarcada - Clubes realizou-se em Ibiza - Espanha, e teve a participação de 16 Clubes, oriundos de 7 países, e de 62 atletas.

A Classificação final geral e da participação portuguesa ficaram assim ordenadas:

1º Lugar – ASD Lenza Emiliana Tubertini - Itália;

2º Lugar – Guardamar - Espanha;

3º Lugar – Marsport - Espanha;

...

10º Lugar – CPND Albufeira - Portugal;

11º Lugar – GN Olhão - Portugal

...

13º Lugar – CCP Cavaquense – Portugal.

...

Big Game

O 32º Campeonato do Mundo de BIG GAME FISHING realizou-se em Cabo de San Lucas – México, tendo a participação de 23 equipas representativas de 15 países, e mais de cem atletas.

Portugal foi representado por duas equipas, dos clubes Associação Náutica do Porto de Recreio de Olhão (Campeã Nacional e Team A) e pelo Ginásio Clube de Faro (Team B), tendo a **Equipa A obtido a brilhante classificação de Vice-Campeã Mundial de Big Game 2024.**

O pódio e as equipas representativas de Portugal ficaram assim classificadas:

1º Lugar - México – Team A;

2º Lugar –Portugal - Team A (Claúdio CONDINHO; João GRAÇA; Norberto MARTINS; Dario VALENTE;

3º Lugar – Eslovénia – Team A;

...

9º Lugar – Portugal – Team B (Fernando NUNES; Filipe BISPO; José AMADO;

Vitor TEIXEIRA).



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

CPVed

...

Kayak

O 1º Campeonato Mundial de Pesca em Kayak de Mar, realizou-se em Valência – Espanha, entre 26 e 31 de outubro. Este campeonato caracterizou-se pelo mau tempo que ocorreu na zona de Valência, tendo culminado com a tragédia que ocorreu, de má memória e por todos sobejamente conhecida.

Pelos motivos indicados anteriormente em vez de três mangas só foi possível a realização de uma, o que não permitiria estabelecer uma classificação final que para acontecer tinha que ter ocorrido metade do tempo total de prova, 6 horas. Dadas as circunstâncias a FIPS-M, excecionalmente permitiu, felizmente, que fosse considerada a classificação da única manga como Classificação Final.

Neste 1º Campeonato Mundial participaram 5 países, com 12 equipas e 37 atletas. Portugal esteve representado por 3 equipas, tendo o atleta **João Rodrigues do CPND Albufeira** conseguido o 2º lugar do pódio sendo assim o **1º Vice-Campeão Mundial desta disciplina**.

Área de Comunicação e Marketing

A direção da FPPDAM continua a fazer tudo que lhe é possível para dar mais a conhecer a Federação, a modalidade e as disciplinas sobre a sua responsabilidade especialmente através do seu site e das redes sociais FB e Twiter.

Foram enviadas notas de imprensa sobre todos os eventos que foram realizados e sobre as conquistas internacionais dos nossos atletas. Mais uma vez apesar dos nossos esforços não houve qualquer publicação na nossa comunicação social o que proporciona uma grande tristeza e é revelador de um tratamento diferenciado entre as diversas modalidades. Lamentamos.

Devemos continuar a investir em material para divulgação da nossa Federação e a tentar dar uma maior visibilidade às nossas atividades.

Justiça

Nada a assinalar.

Disciplina

Nada a assinalar.



Área Financeira

Os dados referidos a esta área podem ser observados nos diversos documentos contabilísticos integrados neste relatório, no entanto gostaríamos de realçar alguns pontos da nossa atividade que nos continuam a preocupar:

- Alguns Cubes, nossos associados, não cumpriram os prazos para pagamento das suas quotizações e das inscrições dos diversos atletas que participam nas provas. A generalidade só efetua os pagamentos depois de terminadas todas as provas e alguns só na época seguinte. Estamos cientes das dificuldades por que alguns Clubes poderão estar a passar, mas também terão de compreender que com esta atitude também provocam á FPPDAM grandes constrangimentos de tesouraria e mais difícil a gestão;
- Mesmo com o aumento do valor das inscrições o resultado financeiro da realização das provas do nosso calendário competitivo continua negativo, devido ao aumento dos preços de aluguer das embarcações, dos iscos e de tudo o que faz movimentar esta federação. Os valores das inscrições, terão de voltar a ser atualizados, na próxima época;
- O valor do contrato programa não tem sido atualizado há muito tempo, como tal, e com o enorme aumento dos encargos, não chega de forma nenhuma para manter a federação, com todos os encargos inerentes à sua existência. Nos anos em que conseguimos organizar alguma competição internacional (Mundiais) as nossas contas equilibram e conseguimos "viver" durante algum tempo.
- Os projetos que vamos desenvolvendo, como se pode verificar nas demonstrações financeiras apenas envolvem custos em termos económicos, isto é, apenas têm gastos não realizando qualquer receita, no entanto o grande proveito que a médio/longo prazo poderão trazer será a continuação desta modalidade, porque como é sabido, só divulgando e dinamizando junto dos jovens podermos almejar alcançar os objetivos a que nos propomos e que foram propostos no PAO;
- Esta direção entende como positiva a integração de novas modalidades no seio da federação, tal como tem acontecido com a Pesca em Kayak;
- Este ano, na sua globalidade foi financeiramente negativo, este facto deve-se ao facto de não ter sido organizado qualquer campeonato mundial e de o valor do CP com o IPDJ não ser suficiente para a sobrevivência da Federação. Não foram efetuadas despesas de grande monta apenas foi gerida a PPDAM.
- As contas de todas as disciplinas estão referenciadas nos documentos integrantes deste relatório.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O "Resultado Líquido do Exercício" foi **Negativo** no montante de **35.346,04€**.

A Direção da FPPDAM propõe que:

1. Seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2024;
2. O resultado líquido do Exercício seja levado à conta Resultados Transitados;

Agradecimentos

A realização das atividades da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar ao longo do ano de 2024 só foi possível graças ao empenho, dedicação e colaboração de diversas pessoas e entidades. Gostaríamos, por isso, de expressar o nosso profundo reconhecimento a todos aqueles que contribuíram para a nossa missão.

Em primeiro lugar, agradecemos aos nossos atletas e clubes filiados, cuja paixão pela pesca desportiva é a razão de ser da nossa Federação e inspira-nos a continuar a trabalhar para o crescimento das modalidades que representamos.

Reconhecemos também o papel indispensável dos que voluntariamente, dedicaram o seu tempo e esforço para garantir o bom funcionamento das competições e atividades da Federação. O vosso contributo é inestimável e não passa despercebido.

Aos órgãos sociais, o nosso agradecimento pelo Vosso trabalho e pelo compromisso com os valores da Federação. A vossa dedicação é o alicerce do nosso sucesso.

Por fim, um agradecimento especial às entidades públicas e privadas que colaboraram connosco. A vossa parceria é fundamental para o desenvolvimento da pesca desportiva em Portugal.

A todos, o nosso muito obrigado. Continuaremos a contar com o vosso apoio para enfrentar os desafios do futuro e alcançar novos patamares.

Setúbal, 14 de março de 2025.

A Direção da FPPDAM



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

QUARTA PARTE

CONTAS 2024

Código: 825

Nome: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DO ALTO MAR

NIF: 501599053

Data: 25/03/2025

Pag: 1 de 1

BALANCETE RAZÃO							
Dezembro / 2024							
Conta	Descrição	Debito Mes	Credito Mes	Debito Ano	Credito Ano	Saldo	
						Devedor	Credor
11	CAIXA	310,00	251,81	4.575,08	4.503,63	71,45	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	5.487,50	3.990,70	160.703,66	139.968,55	20.735,11	0,00
22	FORNECEDORES	1.103,76	3.581,36	50.508,33	53.307,93	100,00	2.899,60
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	38,70	0,00	38,70
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	192,59	0,00	2.364,13	2.383,08	0,00	18,95
26	FUNDADORES/PATROC/DOAD/ASSOC/ME	37,50	2.077,84	86.138,71	53.902,84	32.235,87	0,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	5.169,90	33.255,35	95.150,29	120.860,89	3.780,75	29.491,35
28	DIFERIMENTOS	82,60	0,00	539,97	229,30	310,67	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	7.233,89	65.193,63	56.111,65	65.193,63	56.111,65
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	19.758,42	0,00	19.758,42
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	12.129,95	0,00	12.129,95
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	111.963,22	149.288,12	111.963,22	149.288,12
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.221,04	0,00	42.468,99	1.910,00	40.558,99	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	7.233,89	0,00	7.233,89	0,00	7.233,89	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	31.369,67	0,00	67.152,41	1.850,00	65.302,41	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	5,15	0,00	5,15	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	3.817,50	0,00	36.750,00	0,00	36.750,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	41.000,00	0,00	41.000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00	0,00	4,40	0,00	4,40
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	6.158,52	6.158,52	0,00	0,00
Totais do balancete		54.208,45	54.208,45	700.155,98	700.155,98	347.491,14	347.491,14

Processado por SisTOC - Contabilidade Organizada



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Código: 825

Nome: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DO ALTO MAR
NIF: 501599053

Data: 13/03/2025
Pag: 1 de 1

Plano Base

BALANCETE RAZÃO

Apuramentos / 2024

Conta	Descrição	Debito Mes	Credito Mes	Debito Ano	Credito Ano	Saldo	
						Devedor	Credor
11	CAIXA	0,00	0,00	4.575,08	4.503,63	71,45	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	160.703,66	139.968,55	20.735,11	0,00
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	50.508,33	53.307,93	100,00	2.899,60
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	38,70	0,00	38,70
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	0,00	2.364,13	2.383,08	0,00	18,95
26	FUNDADORES/PATROC/DÓADI/ASSOC/ME	0,00	0,00	86.138,71	53.902,84	32.235,87	0,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	0,00	95.150,29	120.860,89	3.780,75	29.491,35
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	539,97	229,30	310,67	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	65.193,63	56.111,65	65.193,63	56.111,65
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	19.758,42	0,00	19.758,42
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	12.129,95	0,00	12.129,95
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	111.963,22	149.288,12	111.963,22	149.288,12
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	40.558,99	42.468,99	42.468,99	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	7.233,89	7.233,89	7.233,89	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	65.302,41	67.152,41	67.152,41	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	5,15	5,15	5,15	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	36.750,00	0,00	36.750,00	36.750,00	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	41.000,00	0,00	41.000,00	41.000,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4,40	0,00	4,40	4,40	0,00	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	148.446,48	113.100,44	154.605,00	119.258,96	35.346,04	0,00
Totais do balancete		226.200,88	226.200,88	926.356,86	926.356,86	269.736,74	269.736,74

Processado por SisTOC - Contabilidade Organizada



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DO ALTO MAR

NIF: 501599053

Balanço

2024

RUBRICAS	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		9.081,98	12.993,71
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		9.081,98	12.993,71
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		32.235,87	18.733,37
Outras contas a receber		3.880,75	600,75
Diferimentos		310,67	229,30
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa de depósitos bancários		20.806,56	62.338,74
		57.233,85	81.902,16
Total do ativo		66.315,83	94.895,87

Página: 1



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DO ALTO MAR

NIF: 501599053

Balanço

2024

RUBRICAS	Notas	2024	2023
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos patrimoniais			
Fundos		19.758,42	19.758,42
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		12.129,95	12.129,95
Resultados transitados		37.324,90	31.166,38
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		69.213,27	63.054,75
Resultado líquido do período		-35.346,04	6.158,52
Total dos fundos patrimoniais		33.867,23	69.213,27
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2.899,60	647,87
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		38,70	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	2,50
Financiamentos obtidos		18,95	23,32
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		29.491,35	25.008,91
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		32.448,60	25.682,60
Total do passivo		32.448,60	25.682,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		66.315,83	94.895,87
Balanço em			
Unidade monetária EURO			

Página: 2



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Alves

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DO ALTO MAR

NIF: 501599053

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		36.750,00	127.455,00
Subsídios, doações e legados à exploração		41.000,00	67.091,64
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-40.558,99	-109.715,44
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		4,40	150,96
Outros gastos e perdas		-65.302,41	-72.478,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-28.107,00	12.503,43
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-7.233,89	-6.344,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-35.340,89	6.158,52
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-5,15	0,00
Resultado antes de impostos		-35.346,04	6.158,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-35.346,04	6.158,52
Período findo em			
Unidade monetária EURO			

Página: 1



QUINTA PARTE

PARECER DO CONCELHO FISCAL



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Fundada em 11 de março de 1981
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Despacho nº 7975 – D.R. II Série de 24 de Setembro de 1997

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das competências que nos são conferidas pelo artigo 30º, nº 2 do Decreto-Lei nº 144/93, de 26 de Abril, acompanhamos a actividade da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar durante o Exercício de 2024, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Direcção e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciamos o Relatório de Gestão, as Contas do Exercício e o Relatório Anual sobre a fiscalização efectuada pelo Revisor Oficial de Contas que integra este Conselho Fiscal, documentos esses que aqui se dão por reproduzidos.

Analisámos a Certificação Legal das Contas, que aqui também se dá por reproduzida e com a qual concordamos.

Tudo considerado, SOMOS DE PARECER que a Assembleia-Geral

- a) Aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2024 apresentadas pela Direcção;
- b) Aprove a Aplicação de Resultados proposta pela Direcção no seu Relatório;
- c) Que seja manifestado à Direcção todo o apreço pela dedicação e esforço colocados ao serviço da Federação.

Setúbal, 24 de Março de 2025

O Conselho Fiscal da FPPDAM

O Presidente

Domènec Sans Celadere

O Vogal

João António de Sousa Celadere

O Vogal (Revisor Oficial de Contas),

Francisco

FPPDAM – Avenida D. Pedro V, nº 7, 2900-546 Setúbal
Tel: 265 591 143 – FAX: 265 229 401 – NIPC: 501599053
E-mail: geral@fppdam.pt – www.fppdam.pt



SEXTA PARTE

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 66.316 euros e um total de fundos patrimoniais de 33.867 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 35.346 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA
Sede | Rua Castilho, n.º 39, 8.º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 86 16 88
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01
SROC n.º 64 - Capital Social 8.300 Euros - C.R.C. Coscals - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 2016400 na CMVM





& ASSOCIADOS
SROC

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso

F. Almeida

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Rua Castilho, n.º 39, 8.º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 86 16 88

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 8.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 2016400 no CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



& ASSOCIADOS
SROC

relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 26 de março de 2025

Galvão, Nunes, Tavares & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

Fernando Manuel Correia Marques (ROC n.º 2005)
SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20220025

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA
Sede | Rua Castilho, n.º 39, 8.º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 86 16 88
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01
SROC n.º 64 - Capital Social 8.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM